

## EDUCAÇÃO

ESFORÇO PARA MELHORAR

# Escolas estaduais que mais evoluíram contam seu segredo

Foi divulgado ontem o Índice de Desenvolvimento; campeã fica em Itarana

FREDERICO GOULART  
fgoulart@redgazeta.com.br

Participação dos pais e acompanhamento individual dos alunos. Essas são algumas das características em comum apresentadas pelas escolas mais bem colocadas no Indicador de Desenvolvimento das Escolas do Espírito Santo (IDE), divulgado ontem pela Secretaria Estadual de Educação. Os números – que têm o objetivo de revelar a evolução das unidades e seu esforço para chegar a isso – servem como parâmetro para a distribuição do Bônus Desempenho, pago pelo governo estadual aos professores (veja detalhes sobre o cálculo do indicador na página ao lado).

Dona da maior nota (80,33), a Escola Barra Encoberta – que fica no vilarejo de mesmo nome, zona rural de Itarana, Oeste do Estado, e não estava nem entre as cinco melhores do ano passado – estimula a integração das famílias dos 28 alunos da unidade. Lá só atuam duas professoras, incluindo a diretora, Ivone Klug.

Também são elas que cuidam da faxina e da preparação da comida em um



RICARDO MEDEIROS

## Pesquisa e inovação

Quarta colocada na lista das escolas que mais evoluíram na Grande Vitória, a Clóvis Borges Miguel, na Serra, destaca-se com incentivo à pesquisa e à inovação.

“O resultado é fruto de organização e disciplina. Nossos alunos elaboram projetos de pesquisa e fazem relatório científico. Já criamos até um robô”

—  
CLAUDETE RADAELI  
Diretora da unidade

## Nas salas de aula

# 1.250

É o número de alunos da Escola Clóvis Miguel Barbosa, na Serra-Sede.

prédio com duas salas de aula, dois banheiros e uma cozinha. No local estudam crianças entre 6 e 10 anos. “Quase todos os nossos alunos são pomeranos. Gran-

de parte chega aqui sem falar português”, conta a diretora, também pomerana.

“As circunstâncias tornam o acompanhamento individual muito facilitado,

mas nosso objetivo é que os pais colaborem e estejam sempre presentes. O resultado é um reflexo disso”, aponta. De todos os matriculados, só dois têm acesso à

internet; e a metade possui TV em casa. Quando voltam da unidade – que funciona pela manhã –, quase todos vão trabalhar na roça.

Na zona urbana, a maior

evolução foi alcançada pela Escola Joaquim Caetano de Paiva, em Laranja da Terra (72,97 pontos), no Noroeste. Segundo a diretora Marissanta Temoner Dias, a força da unidade vem da relação estreita com as famílias. “Nosso atendimento, diferencial, é feito individualmente.” Nas séries iniciais, os alunos costumam levar malas com livros para casa. Daí em diante, a tarefa dos pais é estimular a leitura. A unidade – que contempla os ensinos fundamental e médio – conta com 266 alunos e 24 professores.

## GRANDE VITÓRIA

Entre as escolas da Grande Vitória, o destaque foi a Boa Vista (62,57 pontos), em Novo Brasil, na zona rural de Cariacica. Lá, ao matricular seus filhos, os pais assinam um termo de compromisso para comparecer a todos os eventos e reuniões da unidade.

A escola tem papel de destaque no estímulo à leitura. Uma vez por mês, todos param por uma hora para ler um livro. Também são oferecidas premiações bimestrais a quem mais pega livro na biblioteca. “Em 2007, eram 72 lidos por mês. Hoje são mais de 3 mil”, conta a diretora, Delza Rocha. A escola tem 209 alunos e 28 professores.

## AS MELHORES DA GRANDE VITÓRIA

- ▼ 1- Boa Vista - Cariacica (rural) - 62,57
- ▼ 2- Roda D'água - Cariacica (rural) - 58,99
- ▼ 3- São José - Guarapari (urbana) - 58,61
- ▼ 4- Clóvis Borges Miguel - Serra (urbana) - 58,26
- ▼ 5- Germano André Lube - Serra (urbana) - 58,22
- ▼ 6- Ventino da Costa Brandão - Cariacica (urb) 57,7
- ▼ 7- De Limão - Cariacica - 57,69
- ▼ 8- Castelo Branco - Cariacica (urbana) - 57,47
- ▼ 9- Prof. Augusto Luciano - Cariacica (urbana) - 56,67
- ▼ 10- Campinho - Serra (urbana) - 56,49

- ▼ 11- José Vitor Filho - Cariacica (urbana) - 55,82
- ▼ 12- Dante Micheline - Vila Velha (urbana) - 55,72
- ▼ 13- Antônio Luiz Valiati - Serra (urbana) - 55,26
- ▼ 14- Teotino Brandão Vilela - Cariacica (urb) - 54,7
- ▼ 15- Manoel Rosindo da Silva - Guarapari (urb) - 52,92
- ▼ 16- Dr. Silva Mello - Guarapari (urb) - 52,56
- ▼ 17- Celita Bastos Garcia Guarapari (urb)
- ▼ 18- Domingos José Martins - V. Velha (urb) - 52,38
- ▼ 19- Prof. Renato Pacheco - Vitória (urb) - 51,66
- ▼ 20- Godofredo Schneider - Vila Velha (urbana) - 51,59

## ZONA RURAL

### AS 7 MELHORES

- ▼ 1- EEPEF Barra Encoberta - Itarana - 80,33
- ▼ 2- EEUEF Fazenda Lovo - São Gabriel da Palha - 77,94
- ▼ 3- EEUEF Córrego das Araras - São Gabriel da Palha - 77,24
- ▼ 4- EEUF Córrego Iracema - São Gabriel da Palha - 75,30
- ▼ 5- EEUEF Santo Hilário - Linhares - 75,07
- ▼ 6- EEUEF Água Limpa - Baixo Guandu - 72,84
- ▼ 7- EEPEF Cabeceira de São Vicente - Baixo Guandu - 72,69

### AS 7 PIORES

- ▼ 1- EEPEF Patrimônio do Humaitá Linhares (rural) - 33,32
- ▼ 2- EEUEF Santa Luzia Linhares (rural) - 36,21
- ▼ 3- EEEF Km 25 do Mutum - Baixo Guandu - 36,88
- ▼ 4- EEPEF Joeirana - Sooretama - 39,78
- ▼ 5- EEEF Adalberto Queiroz - Cariacica - 41,83
- ▼ 6- EEUEF Madre Cristina - Pancas - 43,03
- ▼ 7- EEUEF Maria Julita - Santa Teresa - 43,07

## ZONA URBANA

### AS 7 MELHORES

- ▼ 1- EEEFM Joaquim Caetano de Paiva - Laranja da Terra (urbana) - 72,97
- ▼ 2- EEEF Professor Carlos Dias Miranda Cunha - São Gabriel da Palha - 72,72
- ▼ 3- EEEF Cotaxé - Ecoporanga - 72,26
- ▼ 4- EEFM de Ponto Alto - Domingos Martins (urbana) - 71,04
- ▼ 5- EEEFM Christiano Dias Lopes - Mantenedópolis (urbana) - 70,74
- ▼ 6- EEEFM Gisela Salloker Fayet - Domingos Martins (urbana) - 69,58
- ▼ 7- EEEF Bairro Boa Vista - São Gabriel da Palha - 69,41

### AS 7 PIORES

- ▼ 1- EEEF Prefeito José Maria Miguel Feu Rosa - Serra (urbana) - 23,62
- ▼ 2- EEEFM Major Alfredo Pedro Rabaiolli - Vitória (urbana) - 26,53
- ▼ 3- EEEF Maria Ericina Santos - Vitória (urb.) - 27,26
- ▼ 4- EEEM Gomes Cardim - Vitória (urbana) - 29,3
- ▼ 5- EEEFM Rômulo Castello - Serra (urbana) - 29,56
- ▼ 6- EEEFM Vila Nova de Colares - Serra (urbana) - 30,5
- ▼ 7- EEEFM Caboclo Bernardo - Aracruz (urbana) - 30,64

## EDUCAÇÃO

NO ANO PASSADO, FORAM 13

# Em 5 escolas, bônus de um salário

Todas as unidades que receberão o salário extra integral ficam no interior do Estado

PRISCILLA THOMPSON  
pessini@redgazeta.com.br

Professores e funcionários de apenas cinco escolas da rede estadual vão poder receber um salário extra integral, referente pagamento do Bônus Desempenho, do governo estadual. Elas foram as únicas unidades a atingir o Índice de Merecimento da Unidade (IMU) de 100%, calculado com base no Indicador de Desenvolvimento das Escolas (IDE). Todas ficam na zona rural de cidades do interior do Estado. No ano anterior, 13 escolas alcançaram o IMU máximo.

A escola com o melhor desempenho em 2012 foi a pluridocente Barra Encoberta, localizada na zona rural de Itarana, Oeste do Estado, com IDE de 80,33. Além dela, outras três escolas de São Gabriel da Palha e uma de Linhares, na Região Norte, devem ser contempladas com um salário a mais. O pior desempenho foi da Escola Prefeito José Maria Miguel Feu Rosa, na Serra, com IDE 23,62.

No geral, o IDE das escolas da rede subiu de 49,68 para 51,91 entre 2011 e 2012. No entanto, a melhor nota caiu quase 20 pontos, saindo de 98,74 para 80,33.

O IDE é calculado a partir da nota da unidade no

Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes), além de outros resultados de aprendizagem, do nível socioeconômico dos estudantes da unidade escolar e do nível de ensino ofertado (considera-se que no ensino médio o esforço é maior).

## PAGAMENTO

Mesmo nas cinco escolas que tiveram índice máximo, só vão receber um salário integral a mais os profissionais que não tiveram nenhuma falta no ano passado e que trabalharam pelo menos dois terços do período de 1º de maio a 31 de outubro do ano passado na mesma unidade. Para cada falta, abonada ou não, o profissional terá descontados 7% do bônus. Quem tem mais de nove faltas recebe apenas 30% do valor.

Nas outras escolas, a bonificação também será paga, mas o valor tende a ser menor. Para o secretário estadual de Educação, Klinger Barbosa Alves, a diminuição do número de escolas com desempenho máximo ocorreu porque se trata de unidades com poucos alunos. “Nelas, a mudança de resultado depende de muito poucos alunos, e por isso acaba variando tanto. O importante é que, no geral, tivemos aumento na média das escolas, e isso é muito positivo para a rede”, disse.

## O RAIÓ-X DA GRATIFICAÇÃO

### PARA SE CHEGAR AO VALOR

- O desempenho da escola é apontado pelo Indicador de Merecimento da Unidade (IMU), que é gerado pelo Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE)
- O valor é calculado multiplicando-se o IMU pelo salário do professor, a sua assiduidade e presença na unidade no período determinado
- Cada falta ao trabalho (abonada ou não) implica desconto de 7% no valor do bônus. Acima de nove faltas, o profissional recebe apenas 30% do valor

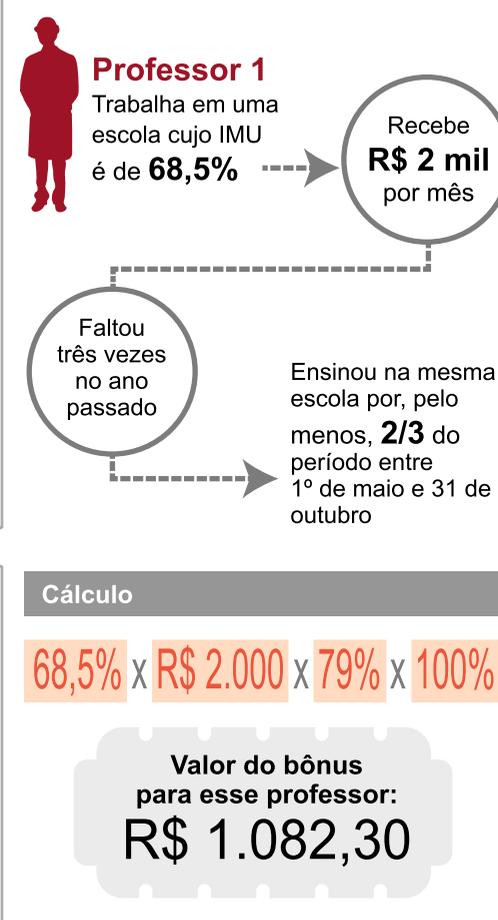
### Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE)

Mínimo	Máximo	IMU*
0,0001	17,5448	30,0%
17,5449	20,5671	33,5%
20,5672	23,5894	37,0%
23,5895	26,6117	40,5%
26,6118	29,6340	44,0%
29,6341	32,6563	47,5%
32,6564	35,6786	51,0%
35,6787	38,7009	54,5%
38,7010	41,7233	58,0%
41,7234	44,7456	61,5%
44,7457	47,7679	65,0%
47,7680	50,7902	68,5%
50,7903	53,8125	72,0%
53,8126	56,8348	75,5%
56,8349	59,8571	79,0%
59,8572	62,8794	82,5%
62,8795	65,9017	86,0%
65,9018	68,9240	89,5%
68,9241	71,9463	93,0%
71,9464	74,9686	96,5%
74,9687	100,0000	100,0%

Fonte: Secretaria de Estado da Educação (Sedu) • Indicador de Merecimento da Unidade

A Gazeta - Ed. de Arte

### Exemplo:



## “Benefício não prova esforço”

A doutora em Educação Cleonara Schwartz avalia que o Bônus Desempenho não é suficiente para comprovar a dedicação e esforço do professor na sala de aula.

“Ter um bom desempenho é papel do professor. Ele não precisa ser estimulado por meio de bonificações para fazer aquilo que é a sua função principal. O que o professor precisa é de valorização salarial real”, diz.

Ainda segundo ela, o Indicador de Desenvolvimento da Escola (IDE), usado para calcular o bônus a ser pago aos professores e funcionários, não leva em conta os contextos específicos de cada escola e, por isso, pode desvirtuar as reais necessidades de melhoria das unidades.

## REALIDADES

“Escolas rurais, pluridocentes, por exemplo, normalmente possuem um ou dois professores, que trabalham em um espaço pequeno, com muitas turmas e sem acesso a todos os materiais escolares disponíveis nas grandes escolas. Comparar realidades tão diferentes é muito arriscado”, opina.

## Gratificação será paga em julho

O Bônus Desempenho deverá ser pago a professores, pedagogos e demais funcionários da rede estadual em julho. No ano passado, 18.439 mil servidores da rede receberam o benefício, o que correspondia a 64,5% do quadro de funcionários da Secretaria Estadual de Educação (Sedu). O maior valor pago foi de R\$ 8.157,03, e o investimento total do governo foi de R\$ 23 milhões.

**SEJA EMESCAM**  
FAÇA PARTE  
DESSA HISTÓRIA



**INSCRIÇÕES ABERTAS VEST.13/2**  
ENFERMAGEM • FISIOTERAPIA  
MEDICINA • SERVIÇO SOCIAL

ENFERMAGEM • FISIOTERAPIA  
SERVIÇO SOCIAL  
Inscrições: 07/05 a 21/06  
Prova: 30/06

MEDICINA  
Inscrições: 07/05 a 31/05  
Provas: 09/06 (1ª etapa)  
13 e 14/06 (2ª etapa)



emescam.br  
facebook.com/EmescamES  
twitter.com/EmescamES

27 3357.2222



EMESCAM 45 ANOS  
Tradição e Conhecimento em Saúde